

AGR11

Carta Mensal FIAGRO Araguaia

Setembro 2022



êxes

Exes Araguaia FIAGRO

Setembro 2022

éxes

Principais Características

Objetivo

O fundo possui como objetivo obter a valorização e a rentabilidade de suas cotas, por meio da aquisição dos Ativos Alvo, composto principalmente por Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRA) e Títulos e valores mobiliários lastreados nas cadeias produtivas do agronegócio.

Público-alvo

Investidores em geral

Início do fundo

12 de abril de 2022

Condomínio

Fundo Fechado

Classificação ANBIMA

Títulos e Valores Mobiliários |
Gestão Ativa

Taxa de Administração

1,00% a.a.

Taxa de Performance

10% do valor distribuído aos cotistas que exceder 100% do CDI

Gestor

Exes Gestora de Recursos Ltda.

Administrador

Banco Genial S.A

Custodiante

Banco Genial S.A

CNPJ

43.951.911/0001-07

Resumo

R\$ 48,6
milhões
em Patrimônio
Líquido

CDI +4,6%
Retorno médio
dos ativos
investidos

99,04%
Investidos em
títulos de crédito
do Agronegócio

Comentário do Gestor

No intuito de fornecer ao investidor mais informações sobre o fundo e sobre o segmento agro, aprimoramos nossa carta mensal. Esperamos que aproveitem a leitura e que possamos contribuir com sua atualização sobre a evolução das safras das principais culturas investidas.

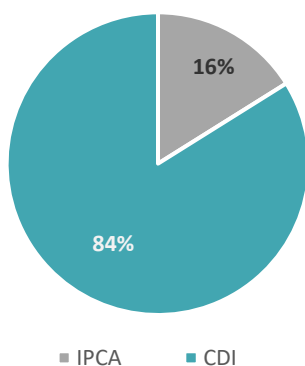
Em outubro realizaremos uma oferta 476, exclusiva aos investidores atuais do fundo. O volume da oferta será de R\$50 milhões. O preço de aquisição das novas cotas será R\$10,24, equivalente ao preço médio negociado no mês de setembro. Com a oferta buscamos absorver as oportunidades de investimentos originadas, aumentando a diversificação do portfólio.

Conforme informado em nossa última Carta, a distribuição de dividendos no mês de setembro foi de R\$0,13, equivalente a uma rentabilidade mensal de 1,3%. No mês de outubro a distribuição foi de R\$0,11. Considerando o benefício fiscal a rentabilidade mensal seria equivalente a uma remuneração de 118% do CDI. O resultado deste mês veio primordialmente da nossa posição no mercado sucroalcooleiro e da venda das cotas do FIDC Xingu. Em meio as discussões sobre a regra adequada de tributação dos Fundos de Investimento em Direitos Creditórios, optamos por desinvestir desta classe até que tenhamos mais clareza.

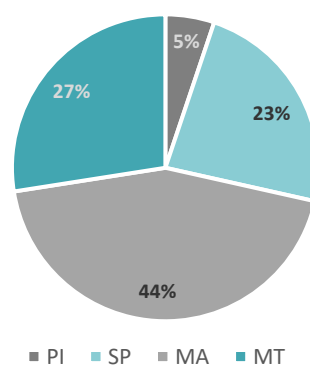
Pipeline

Em setembro, aumentamos nossa posição no CRA Diana e vendemos as cotas do FIDC Xingu. Entre as operações que já estão em estruturação e as operações em análise temos atualmente 14 transações que perfazem um total de R\$ 556 milhões. A próxima operação a ser investida será junto ao produtor rural com principal atividade na região de Unai – MG. A operação é a primeira que realizamos na região, aumentando a diversificação geográfica do portfólio, o que mitiga riscos atrelados a eventos climáticos. Em adição ao aval e a promessa de cessão de recebíveis equivalentes a 120% da próxima parcela, temos alienação fiduciária de terras com valor de venda forçada equivalente a 146% do valor da emissão. A taxa da operação é de CDI +8,5% a.a..

Distribuição por Indexador



Distribuição por Região



Carta Mensal Agronegócio

Setembro 2022

éxes

Overview Setembro

O mês de setembro marcou o início da colheita americana e, paralelamente, o do plantio da safra brasileira, cuja perspectiva é uma colheita aproximada de 301 milhões de toneladas de grãos, conforme projeção da Companhia Nacional de Abastecimento, a CONAB. Para referência, a última safra brasileira apresentou uma colheita no montante de 259 milhões de grãos.

A expectativa de aumento advém de alguns fatores.

Primeiramente, destaca-se a expectativa de estabilidade climática prevista para esse próximo período, diferentemente da última safra, pelo maior índice de precipitações de chuvas em algumas regiões e em outras estiagem extensa. Tal fenômeno decorreu do conhecido La Niña (chuvas fortes nas regiões norte e nordeste e secas na região sul).

No mercado de grãos, denota-se certo receio em razão da demanda não estar tão aquecida como no mesmo período do ano passado, assim como o risco de recessão econômica global. Todavia, a soja no mercado *spot* se manteve, tendo leves variações positivas pela valorização do dólar frente ao real, fazendo a soja brasileira mais competitiva frente aos estoques globais baixos e grande instabilidade no mundo. No caso do milho, houve uma expressiva alta do preço e de sua importância para o mercado brasileiro nos últimos dois anos, dado os problemas climáticos dos Estados Unidos, o maior produtor do cereal no mundo. A União Europeia também sofreu com problemas hídricos em sua safra, além de uma crise energética eminente, agravadas pela guerra entre Rússia e Ucrânia.

Quanto ao mercado de fertilizantes, é válido destacar o aumento significativo dos preços que segundo relatório da consultoria StoneX saltaram de, em média USD500,00/ton em meados de janeiro de 2020 para USD1.000,00/ton em março de 2022. Quem esperou um pouco para ir as compras não pegou essa alta tão expressiva. Os principais aumentos foram: uréia, amônia e MAP. Tais produtos são essenciais para a estrutura de uma lavoura. Essa elevação é consequência de alguns fatores, como as políticas econômicas da China, que apresentou uma diminuição da exportação de seus fertilizantes, em razão da crise energética lá corrente, indo de encontro com a demanda mundial, que requereu um maior nível de produção desses produtos; assim como decorrências da guerra russa, que sofreu com os embargos, grande produtor desses, dentre outros insumos.

Em 2021, o Brasil registrou o maior nível de importação desses produtos, em razão do alto ganho de capital dos produtores nas últimas safras, tracionado pelo aumento dos preços dos grãos, o que acarretou maiores investimentos nas terras. Apesar disso, pelos investimentos passados, possivelmente não serão necessários maiores gastos com os fertilizantes na presente safra.

Sobre o setor sucroalcooleiro, tivemos dois anos de produtividade reduzida, derivada de adversidades climáticas. Hoje, verifica-se um aumento da produtividade dessa cultura, destacando-se a Índia e a região centro-sul do Brasil, onde as boas condições climáticas estão favorecendo a performance desta safra. Um fator ainda mais positivo para o açúcar brasileiro é a perda de produtividade na Europa devido a piora dos fatores climáticos e às altas dos custos no gás natural.

(Fontes: CONAB, ANP, IHS Markit, CNA)

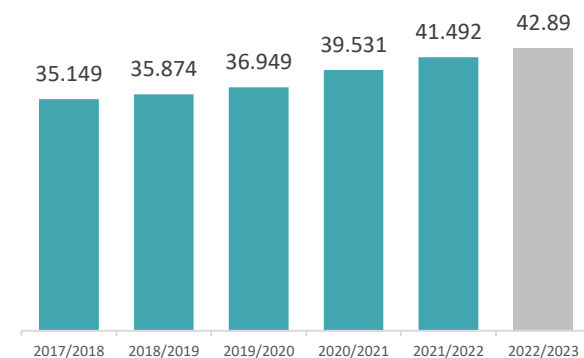
Update setorial: Soja

Neste mês iniciou a colheita de soja americana segundo maior produtor de soja do mundo com uma projeção de 117.38 milhões de toneladas para essa temporada segundo o último relatório da USDA (departamento agrícola dos Estados Unidos). A safra americana passou por diversos problemas causados por fatores climáticos no desenvolvimento da lavoura. Já ouvimos relatos com relação ao tamanho dos grãos que estão menor, causado por falta de água na fase de enchimento. Em contra partida a safra brasileira de grãos começou a ser plantada pós vazio sanitário, que terminou no dia 15 de Setembro. Tivemos boas chuvas em algumas regiões da parte sul do Brasil, onde o plantio já avançou bastante, com foco no Paraná e Rio Grande do Sul. No Centro-Oeste, região líder na produção de soja no país, o plantio teve início acompanhado de boas chuvas, reforçando as previsões positivas para a região. No MATOPIBA (Maranhão, Tocantins, Piauí e Bahia) o plantio começa no fim de Outubro, mais tarde que as outras regiões devido ao período em que se iniciam as chuvas. Importante lembrar que grande parte dessa região realiza somente 1 safra, justamente pelo ciclo de chuvas mais tardio que o Centro-Oeste.

A última safra brasileira ocupou 41.492 milhões de hectares com uma produção de 125.449 milhões toneladas. A CONAB (Companhia Nacional de Abastecimento) projeta um incremento de 1.400 milhões de hectares. Provenientes de terras onde eram pecuária e estão se transformando em lavoura e em novas regiões que produtores estão explorando, como norte do Maranhão, região nordeste e norte do Mato Grosso. A integração lavoura-pecuária está permitindo um grande avanço de transformação de áreas para lavoura.

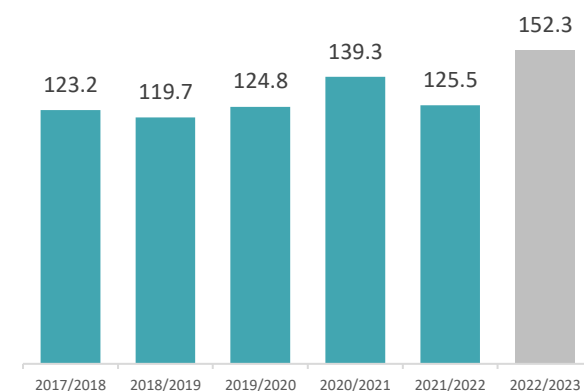
A última safra (21/22) teve uma diminuição de 15 milhões toneladas quando comparada com a safra de 20/21, devido as instabilidades climáticas causada pelo fenômeno La Niña, que ocasionaram alto volume de chuvas no norte, nordeste e estiagem no sul do Brasil indo até o Mato Grosso do Sul, onde tivemos perdas consideráveis.

Área plantada (M hectares)



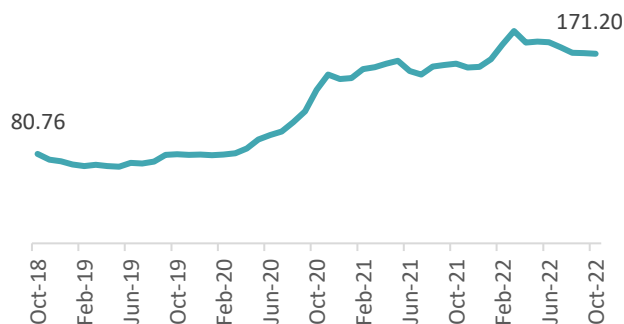
Fonte: Conab

Produtividade (M toneladas)



Fonte: Conab

Histórico de preço (R\$/saca)



Fonte: Agrolink

Update setorial: Milho

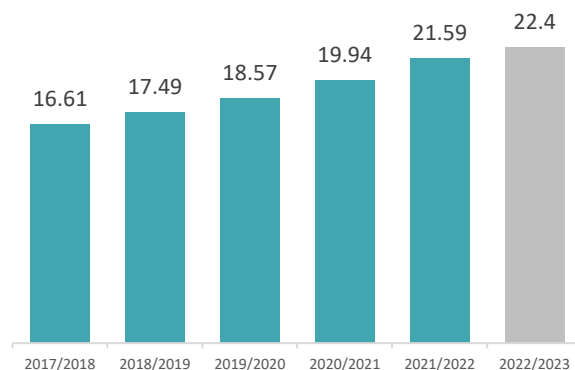
No mês de Setembro se iniciou a colheita do maior produtor de milho mundial, que é os Estados Unidos, com expectativa de colheita de 352.95 milhões de toneladas segundo último relatório da USDA. Comparado com a safra passada 21/22 vamos ter um déficit de aproximadamente 30 milhões de toneladas. O cinturão de milho americano que é composto pelos estados (South Dakota, Nebraska, Minnesota, Iowa, Illinois, Indiana, Ohio, Kansas, Missouri, Indiana) sofreu muito com adversidades climáticas com temperaturas elevadas e secas extremas. O último relatório o USDA reportou um índice de colheita neste período da safra próximo a 31%. No mesmo período do ano passado a colheita havia atingido 39% da área total plantada, mostrando um atraso do desenvolvimento do cultivo nesta safra. O último relatório da USDA divulgado na terça-feira, dia 10/10, atualizou o estágio da safra 22/23 que atingiu 87% das lavouras em fase de maturação contra 75% da semana passada. Já em aspectos de qualidade de uma lavoura, 54% estão em bom estado.

Já no Brasil a colheita do milho safrinha se encerrou em agosto com 85.622 milhões de toneladas, segundo a CONAB. O incremento na produção desta safra foi de 24.881 milhões de toneladas, representado um crescimento de 29% em relação a safra 20/21. Destaque para a região Centro-Oeste com uma produção de 61.221 tons, em especial o estado de Mato Grosso, líder nacional na produção do cereal, com 41.103 milhões de toneladas. Importante destacar que nessa safrinha a produção ocorreu após uma safra 20/21 muito prejudicada pelo La Niña com uma produção de 60.741 milhões de toneladas.

O mercado apresentou uma volatilidade muito alta devido a guerra na Ucrânia, grande produtor do cereal, o milho teve uma alta expressiva derivado da instabilidade do plantio para o próximo ano. O que gera incertezas é se os grãos que estão em território ucraniano conseguirão ser exportados em meio a guerra com a Rússia. Outros fatores que ajudam a pressionar os preços é a seca na Europa que limita a produção e as estimativas pessimistas divulgadas pela USDA sobre safra a americana que está em plena colheita.

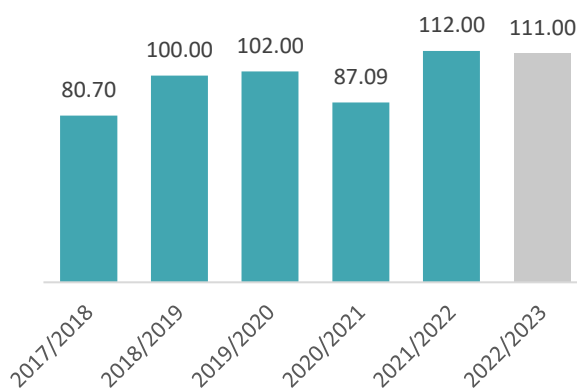
Fontes: Stonex, CBOT, CONAB.

Área plantada (M hectares)



Fonte: BM&F e Exes

Produtividade (M toneladas)



Fonte: Conab. Somatório das 3 safras anuais.

Histórico de preço (R\$/saca)



Fonte: Agrolink

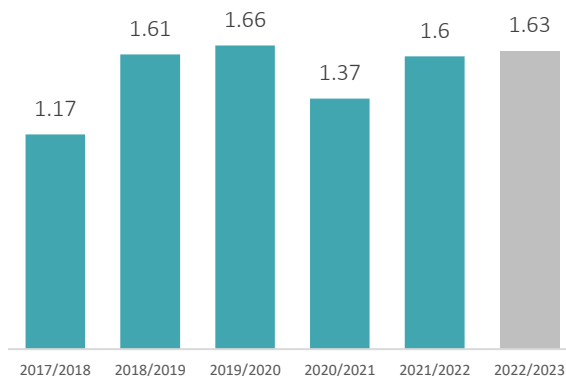
Update setorial: Algodão

O setor algodoeiro, no qual o Brasil é o 4º no ranking global de produtores, ficando atrás da China, Estado Unidos e Índia, líder na produção de pluma. Na última safra 21/22 o Brasil plantou 1,6 milhões de hectares com uma produção de 6,26 milhões de toneladas de algodão geral (caroço e pluma) e finalizamos a colheita em agosto, com um incremento de 230 mil hectares comparado com a safra 20/21. Apesar do aumento de área expressivo, ocorreu uma diminuição em produtividade por hectare derivado de adversidades climáticas ocorridas aqui no território nacional, como chuva em momentos inoportunos que acaba por prejudicar a qualidade da pluma e também a falta de precipitações em períodos que o algodão necessita de água. Em resumo, o Brasil não se prejudicou tanto devido ao aumento de área cultivada. Todos esses números foram calculados pela CONAB que projeta a safra de 22/23 de algodão para 7.183 milhões de toneladas (pluma e caroço) em 1.630 milhões de hectares.

Nos preços do algodão se operava com grande volatilidade nos últimos anos baseado muito por consumo e acontecimentos como a pandemia, na qual paralisou o mundo e prejudicou o consumo de algodão que é considerado um bem não essencial, diferente de milho e soja que estão correlacionados ao consumo alimentício. Em 2021 o preço da pluma elevou baseado em impulsos da economia voltando aos patamares pré-pandemia. Já em contrapartida, no próximo ano safra corremos o risco de uma possível recessão global, que afetaria diretamente o consumo de bens não essenciais, podendo prejudicar novamente o preço do algodão que vinha em forte ascensão.

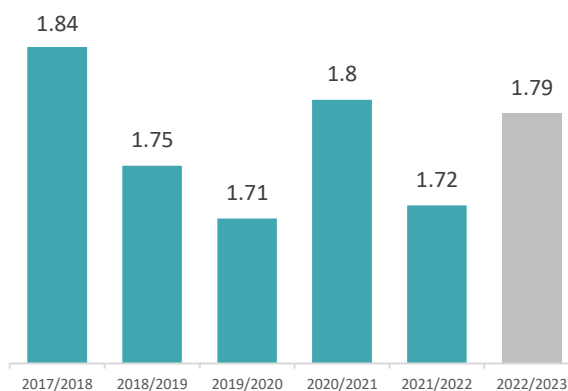
O Estados Unidos, segundo maior produtor de algodão, está começando sua colheita e beneficiamento neste mês, sofreu muito com adversidades climáticas: secas extremas e temperaturas elevadas. No Texas, maior estado produtor, pode ocorrer perdas expressivas. Segundo USDA o Estados Unidos teve a maior migração de áreas que possuíam o plantio de algodão para outras culturas em sua série histórica (taxa de abandono em torno de 43%). O que resultará em menos pluma no mercado.

Área plantada (M hectares)



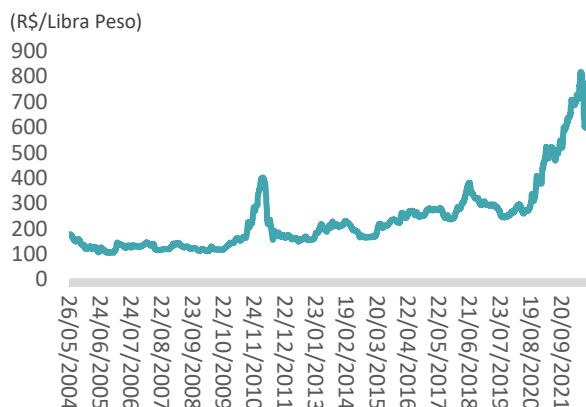
Fonte: Conab.

Produtividade (M toneladas)



Fonte: Conab

Histórico de preço algodão em pluma

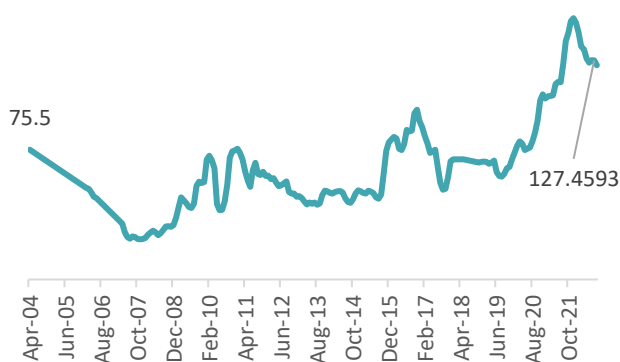


Fonte: Cepea/Esalq

Update setorial: Açúcar

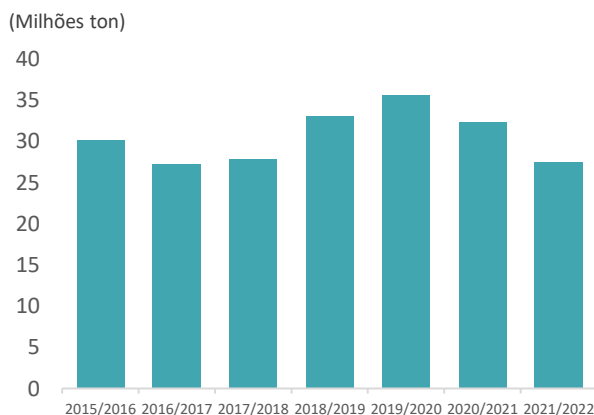
A cana de açúcar que está em plena colheita que se iniciou em março e terminará em novembro. A safra 22/23 teve uma área plantada em torno de 8.127 milhões de hectares, o que representa uma diminuição por volta das 220 mil hectares em comparação a última safra, que foi de 8.345 milhões de hectares segundo o levantamento da CONAB (Companhia Nacional de Abastecimento), com o estado de São Paulo liderando o ranking de produção em hectares com quase 5 milhões estimados. A produção da última safra de 20/21 foi de 578 milhões de toneladas, para essa safra estimasse 572 milhões de toneladas, acreditamos que essa diminuição de área plantada possa ter sido por rentabilidade melhores em outras culturas, como a da soja. O mercado de açúcar que vem de um déficit de produção nos últimos 2 anos, muito causado por adversidades climáticas tanto no Centro-Sul brasileiro, como na Europa e Índia dando um suporte altista para os preços. Nessa safra atual observamos uma recuperação de produção tanto Brasileira como Indiana. A Europa grande produtora de açúcar derivada da Beterraba Sacarina está sofrendo muito em dois fatores: (i) balanço hídrico baixo para Julho e Agosto, pode influenciar muito para a próxima safra 22/23, gerando expectativas de altas nos preços, e (ii) problemas enfrentados pelos produtores como o vírus amarelo, parasita que atua no solo e transmite esse vírus que resulta pelo crescimento e proliferação anormal das raízes; a região começa sua colheita agora em Outubro. Um acontecimento que afeta muito as usinas de produção de açúcar europeia é a crise de gás natural que União Europeia sofre principalmente pela guerra entre Ucrânia e Rússia. Os russos são o segundo maior produtores de gás natural do mundo que sofrem sanções desde o começo da guerra. O aumento dos custos de gás natural que é a principal fonte de energia para as usinas e também para a produção de fertilizantes, aumentando os custos e em algumas situações deixando as margens negativas. Hoje já temos relatos de fábricas de fertilizantes que pararam sua produção, afetando muito os custos de produção para Beterraba Sacarina que é uma cultura que necessita de um nível de adubagem e fertilizantes alto. Valorizando a produção de açúcar de outros países.

Histórico de preço do açúcar (R\$/saca)



Fonte: Agrolink.

Evolução da produção do Açúcar



Fonte: Única.

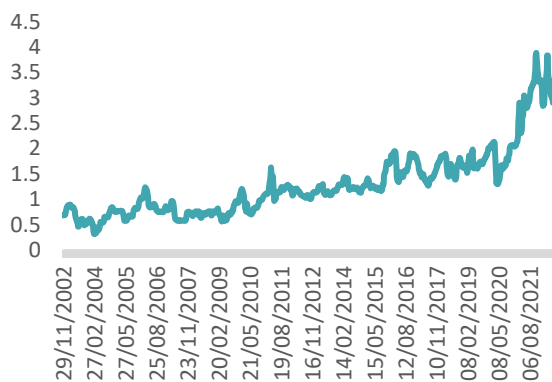
Update setorial: Etanol

O etanol teve um comportamento parecido com o açúcar tendo dois anos comprometidos por baixa produção dos canaviais e não esquecendo do momento vivido na pandemia onde as pessoas se locomoveram menos, e muitas usinas focaram na produção do açúcar. Agora, no segundo semestre, foi aprovado o projeto de lei que reduz a alíquota de ICMS nos combustíveis e isenta dos impostos federais, favorecendo a gasolina. Algo que estamos observando é o aumento de etanol de milho na matriz energética brasileira que segundo a ANP (Agência Nacional do Petróleo) a produção de etanol de milho na safra de 21/22 foi de 3 milhões de metros cúbicos, para próxima safra esperasse chegar perto de 4 milhões de metros cúbicos de produção. A evolução do *market share* da produção de etanol de milho vem em um alta expressiva saindo da safra 20/21 de 10% para 14% na safra 21/22 com a expectativa da ANP de chegar de 18% a 20% na próxima safra. Observamos bastante investimentos em usinas de etanol de milho durante nossas viagens de acompanhamento aos produtores que apoiamos nas regiões do Mato Grosso, nas margens da BR 163, região que se destaca pela produção de milho nacional.

Há uma grande expectativa que as ações contracionistas dos bancos centrais resultem em uma recessão econômica global. Neste cenário é esperado a queda no consumo, resultando em uma pressão de queda do preço do petróleo. Os benefícios fiscais que o governo realizou nesse ano podem se estender após as eleições. Ambos os fatores contribuem para uma pressão sobre o preço do etanol. No entanto, esse cenário está levando as usinas que podem produzir açúcar e etanol a ampliarem o seu mix de produção de açúcar, reduzindo a oferta etanol, o que pode auxiliar a sustentar os preços do etanol.

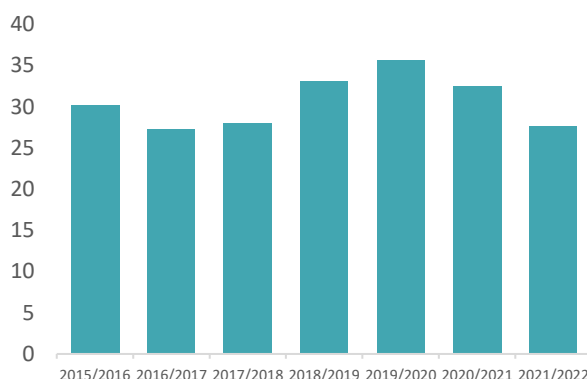
Fontes (Stonex, Conab)

Histórico de preço do Etanol Hidratado (R\$/l)



Fonte: Cepea/Esalq

Evolução da produção de etanol (Bilhões – L)



Fonte: Única.

Exes Araguaia FIAGRO

Setembro 2022



DRE Gerencial

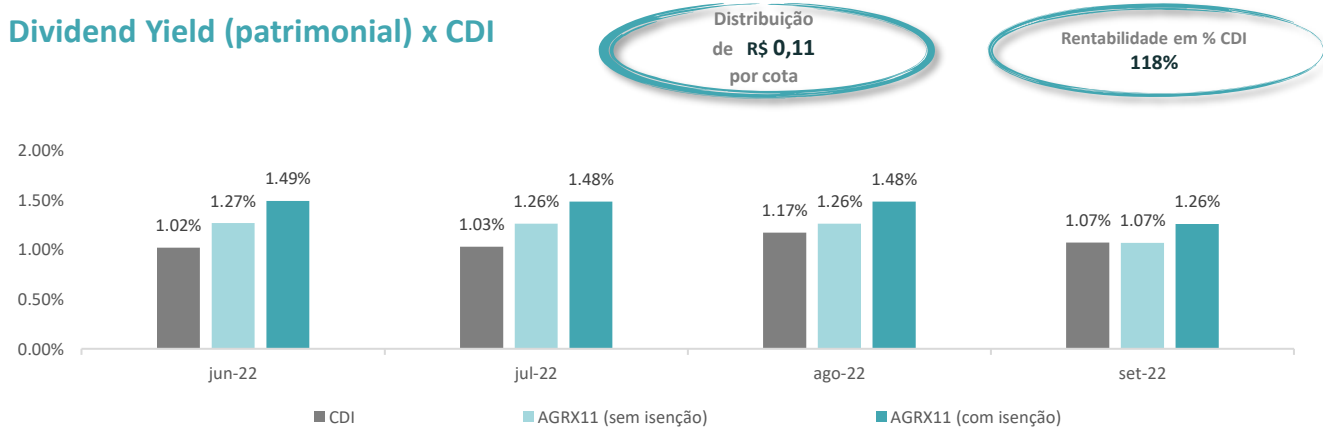
	set/22	ago/22	jul/22	jun/22	mai/22	Acumulado
Receitas Totais	1.189.561	14.993	548.129	815.673	98.261	2.666.618
Juros	491.169	-	536.114	199.885	96.018	1.323.186
Correção Monetária	-	-	-	610.801	-	610.801
Rendimento Caixa	21.852	14.993	12.015	4.987	2.244	56.091
Outras Receitas	676.540	-	-	-	-	676.540
Despesas Totais	(148.580)	(39.234)	(29.949)	(32.211)	(27.610)	(277.583)
Despesas Operacionais	(47.098)	(39.233)	(29.948)	(32.210)	(27.610)	(176.102)
Impostos	(101.480)	-	-	-	-	(101.481)
Provisões	-	-	-	-	-	-
Reserva de Lucro	212.715	(329.057)	304.569	383.506	-	-
Total Distribuído	519.821	614.334	614.334	437.154	-	2.185.644
Quantidade de Cotas	4.725.648	4.725.648	4.725.648	3.362.726	-	-
Distribuição por Cota	0,11	0,13	0,13	0,13	-	0,50

Cota Patrimonial	10,29	10,31	10,31	10,26	10,09	-
Dividend Yield (Patrimonial)	1,07%	1,26%	1,26%	1,27%	-	4,95%
Cota de Mercado	10,37	10,28	-	-	-	-

Ativos da Carteira

Tipo	Nome	Segmento	Classe	Periodicidade Juros	Indexador	Juros	Duration (anos)	Volume (R\$)	% Portfólio
CRA	Manganeli	Produtor Rural - Grãos	Única	Anual	IPCA	6,50%	2,05	2.483.727	5,1%
CRA	Producers	Produtor Rural - Grãos	Única	Anual	CDI	5,00%	2,15	4.072.231	8,4%
CRA	Diana	Açúcar & Etanol	Única	Trimestral	CDI	4,00%	2,65	11.242.681	23,1%
CRA	Vendruscolo	Produtor Rural - Algodão e Grãos	Sênior	Semestral	CDI	3,00%	2,54	7.956.946	16,4%
CRA	Vendruscolo	Produtor Rural - Algodão e Grãos	Sênior	Semestral	IPCA	8,61%	2,89	5.273.872	10,8%
CRA	Nico	Produtor Rural - Grãos	Sênior	Anual	CDI	5,00%	1,50	15.639.112	32,2%
CRA	Alto VR	Produtor Rural - Grãos	Única	Semestral	CDI	7,50%	2,13	1.493.270	3,1%
Total								48.161.843	100%

Dividend Yield (patrimonial) x CDI



*Rendimento Líquido de IR (15%) para pessoa Física



Este material foi elaborado pela Exes Gestora de Recursos Ltda. As informações contidas neste material são de caráter meramente e exclusivamente informativo, não se tratando de qualquer recomendação de compra ou venda de qualquer ativo negociado nos mercados financeiro e de capitais. Leia o regulamento e demais documentos legais do fundo antes de investir. Os fundos são supervisionados e fiscalizados pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM. Estes documentos podem ser consultados no site da CVM <http://www.cvm.gov.br/>. Fundos de investimento não são garantidos pela Instituição Administradora, Gestor, ou por qualquer mecanismo de seguro, ou ainda pelo Fundo Garantidor de Créditos – FGC. A Rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Este fundo tem menos de 12 (doze) meses. Para avaliação da performance de um fundo de investimento, é recomendável a análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. Este material tem caráter informativo, não podendo ser distribuído, reproduzido ou copiado sem a expressa concordância da Exes Gestora de Recursos Ltda.

Ativos

CRA Manganeli



- **Grupo:** Em 20 anos de atuação no MATOPIBA o Grupo chegou a 25.700 ha de plantio de grãos, somando safra e safrinha.
- **Garantias:** A operação conta com aval dos integrantes do grupo, alienação fiduciária de duas matrículas contíguas cujo valor de mercado representava 2x o volume da emissão e cessão fiduciária de recebíveis equivalentes a 120% do volume da próxima parcela, além do Penhor da Safra das áreas alienadas fiduciariamente.

CRA Produceres



- **Grupo:** Em 10 anos de atuação no MATOPIBA o Grupo cultiva 3.730 ha. Adicionalmente, o grupo possui uma revendedora de insumos, exclusivos Syngenta, com atuação no Piauí e Maranhão.
- **Garantias:** A operação conta com: (i) aval dos integrantes do grupo, seus cônjuges e empresa de revenda de insumos, (ii) Alienação fiduciária de duas matrículas contíguas cujo valor de venda representa 2x o volume da operação, (iii) Cessão Fiduciária de recebíveis junto a grandes tradings equivalentes a 100% do volume da próxima parcela vincenda, a ser constituído até 90 (noventa) dias antes do vencimento da respectiva parcela.

CRA Diana



- **Grupo:** A Diana Bioenergia possui 39 anos de atuação no setor açúcar e álcool. Localizada em Avanhandava, no interior de São Paulo, a usina possui capacidade de moagem de 1,7 milhões de toneladas de cana de açúcar por safra, que podem produzir até 10 mil scs de açúcar/dia, 220 m³/dia de etanol hidratado e 100 m³/dia de etanol anidro.
- **Garantias:** O CRA conta com aval dos acionistas e cessão fiduciária de recebíveis com tradings de 1ª linha equivalente a, no mínimo, 120% da próxima parcela.

CRA Vendruscolo



- **Grupo:** O Grupo iniciou sua trajetória no agronegócio nos anos 80. Todas as operações estão localizadas no Mato Grosso. O grupo atua no plantio de soja (safra) e algodão (safrinha). Ao todo, são plantados mais de 12.000 ha considerando as duas safras.
- **Garantias:** A operação conta com: (i) aval dos integrantes e seus cônjuges, (ii) Alienação fiduciária de terras nas margens da BR-163 que, em conjunto com suas benfeitorias, possuem valor de venda forçada equivalente a 130% do volume da operação, (iii) cessão fiduciária de recebíveis com tradings de 1ª linha equivalente a, no mínimo, 120% da próxima parcela.

CRA Nico



- **Grupo:** O Produtor atua no plantio a mais de 35 anos. Iniciou suas atividades plantando arroz em 5 ha e hoje são donos de mais de 25 mil ha no Maranhão, onde plantam preponderantemente soja.
- **Garantias:** O CRA investido é da classe sênior e conta com 50% de subordinação, além de possuir senioridade em prazo, uma vez que a classe subordinada só iniciará sua amortização após os investidores da classe sênior terem recebido a totalidade do valor investido. A principal garantia da operação é a alienação fiduciária de terras cortadas pela rodovia BR-230 que possuem valor de venda forçada equivalente a 300% do volume da emissão sênior.

Ativos

CRA Alto VR



- **Grupo:** O Produtor, natural de Imperatriz-MA, possui formação acadêmica em Economia, com pós-graduação em Contabilidade e Finanças. De início, teve grande experiência como diretor executivo de frigoríficos regionais. Em 2014, adquiriu suas primeiras propriedades e iniciou seu próprio plantio. O produtor possui uma área total de 15.800 ha, sendo 5.100 ha de plantio.
- **Garantias:** A operação conta com aval dos sócios, alienação fiduciária de duas matrículas a beira da MA-275 cujo valor de mercado superam 3x o volume da emissão e cessão fiduciária da venda de uma fazenda e de recebíveis equivalentes a 120% do volume da próxima parcela



Nossos canais de comunicação



www.exes.com.br



ri@exes.com.br



+55 11 3045-7528



<https://www.linkedin.com/company/exesinvestimentos/>

éxes